

24h*

PASSEIO CICLÍSTICO COM 700 CICLISTAS PERCORRE 17KM PARA CELEBRAR O ANIVERSÁRIO DA CAPITAL

PAULA FRÖES



Juliana Brandão trouxe o filho dela, Lucas Brandão, para o passeio

Salvador sob duas rodas

Aos 16 anos, Everaldo Neres parou de pedalar por causa de um glaucoma. Mas ontem, 28 anos depois, ele voltou a sentir a brisa no rosto e a sensação de liberdade. "É muito emocionante. Marcou a minha vida", disse, com 44 anos, hoje presidente da Associação Baiana de Cegos. Numa bicicleta adaptada para duas pessoas, ele foi um dos 700 ciclistas que percorreram 17 km do projeto O Pedal da Cidade, em celebração aos 473 anos de Salvador completados amanhã.

A concentração foi às 8h em um dos estacionamentos do Shopping da Bahia, com o destino ao Parque dos Ventos, na Boca do Rio. Entre os 700 participantes, segundo a organização do evento, estão mais de 20 grupos de ciclistas, de vários bairros de Salvador, como Mussurunga, São Caetano e da região de Cajazeiras. " Vim da Avenida Vasco da Gama até aqui. Pedalar em Salvador é maravilhoso, ainda mais quando o programa é para homenageá-la. Gosto muito de andar pela orla porque a cidade nos propicia paisagens belíssimas, como os coqueirais, palmeiras e outras vegeta-



Numa bicicleta improvisada, Everaldo voltou a pedalar após 28 anos

ções. Sem falar da vista do mar", declarou o rodoviário Edson Cirino, 56, que levou 25 minutos para chegar à concentração. Ele estava acompanhado de parentes e amigos no pedal.

Já a publicitária Juliana Brandão, 38, trouxe o filho dela, Lucas Brandão, de 4 anos, que a acompanhava numa cadeira apropriada para crianças, instalada na bicicleta. "A gente tem o costume de andar de quadriciclo, mas pedalar junti-

nos é a primeira vez. Então, achei o momento propício pela qualidade de vida e para conhecer o Parque dos Ventos", disse. Há 20 anos pedalando por Salvador, o técnico administrativo Luiz Antônio Galisa, 58, já andou por muitos lugares. "Tudo nessa cidade me encanta, mas tenho um xodó especial com o Parque Metropolitano de Pituacu, pois lá consigo me conectar com mais facilidade com a natureza", disse Luiz, um pouco antes da

largada.

Por volta das 9h, os 700 ciclistas tomaram as ruas de Salvador. Eles seguiram pela Avenida Tancredo Neves e passaram pela Avenida Professor Magalhães Neto. Cerca de 25 minutos depois, todos já estavam na Avenida Octávio Mangabeira e no Parque dos Ventos. Todo trajeto foi acompanhado por um comboio de guardas municipais, policiais militares e de paramédicos.

Nos fundos do parque, momento para descansar do sol escaldante e se hidratar, como foi o caso da técnica de enfermagem Rejane Jordão de Oliveira, 39. "Está sendo muito gratificante pra mim, porque o ciclismo entrou na minha vida por causa da pandemia. Sempre gostei de fazer exercícios, mas as academias estavam fechadas. Então, como não queria ficar parada em casa, busquei me adaptar à situação, atendi o convite de uma amiga para pedalar e não parei mais", disse, que faz parte do grupo "Pedala Bike Clube", de Mussurunga, que possui 64 integrantes, mas apenas 16 participaram do evento de domingo. "Os outros foram

representar o nosso grupo em outros eventos", disse Rejane Jordão.

Instantes depois, todos fizeram o percurso de volta. Ao fim do evento, houve apresentações musicais, food bike e sorteio de brindes.

O projeto O Pedal da Cidade faz parte dos eventos do Movimento Salvador Vai de Bike (MSVB), vinculado à Prefeitura, para a celebração do aniversário de 473 anos da capital baiana. Cada participante levou 1kg de alimento não perecível ou uma lata de leite em pó para contribuir com a campanha de solidariedade do MSVB.

As atividades do MSVB começaram na última sexta-feira, com o III Fórum Salvador Vai de Bike no Espaço Be Green, localizado no estacionamento I3 do Shopping da Bahia. A programação do evento abordou o universo da bicicleta no Brasil e no mundo com nove palestras, divididas em três blocos temáticos: "A Cidade e a Bicicleta - Políticas Públicas, Mobilidade e Sustentabilidade", "Economia da Bicicleta - Empreendedorismo, Turismo e Negócios" e "Bicicleta e Construção Comunitária - Criação e Co-criação Comunitária: A Bicicleta e a Sociedade".

No último sábado foi dado início ao 1º Festival da Bicicleta Salvador no estacionamento II do Shopping da Bahia. O festival trouxe exposições de lojas de ciclismo, food bikes, espaço de lazer infantil, circuito de mini bikes, aula de pedal para iniciantes (adultos e crianças), bazar de acessórios para bike (compra e venda) e apresentações musicais. O evento também foi realizado ontem, durante toda manhã.

Neste final de semana houve mais comemorações antecipadas para Salvador. Desta vez foi com boa música na Praça do Campo Grande. O local recebeu uma reunião do projeto Bailes da Cidade, após dois anos sem celebrações, com a apresentação das principais orquestras do município.

No sábado, a Orquestra de Câmara de Salvador, do maestro Ângelo Rafael, se apresentou. Em seguida, foi a vez da Orquestra Popular Maestro Paulo Primo. E, por fim, a Orquestra Popular do Maestro Fred Dantas iniciou o último repertório da noite.

Ontem, a apresentação foi aberta mais uma vez pela Orquestra de Câmara de Salvador, às 17h. Logo depois, quem subiu ao palco foi a Orquestra Popular do Maestro Sérgio Benutti. Quem fechou a noite foi a Orquestra Popular Zeca Freitas. Amanhã tem mais festejos.

BRUNO WENDEL